

PROPRIETARIO - CENTRO DE RECURSOS E APOIO PEDAGÓGICO DO ENSINO BÁSICO DE BARCELOS
DIRECTOR - ADZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.R.A.P.E.B. de Barcelos

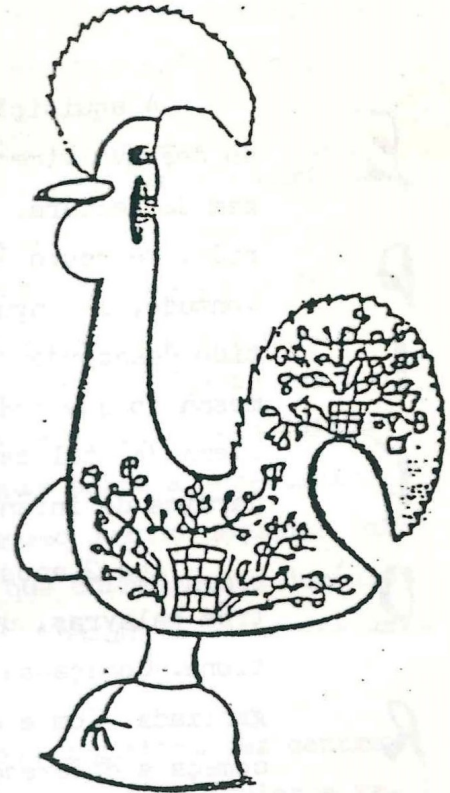
Rua Dr. José António P. Machado, Loja 6 - 4750 BARCELOS

ANO IX Nº 28

Publicação Trimestral

Distribuição gratuita

E
S
C
O
L
A
CENTRO
RECURSOS
APOIO
PEDAGÓGICO



BARCELOS

LINGUAGEM DA CRIANÇA

E
P
I
T
O
R
I
A
L

A aquisição da linguagem é um dos aspectos mais importantes do desenvolvimento da criança, particularmente para a aprendizagem da leitura. Aos 6 anos, a linguagem está em princípio adquirida, de resto é a condição necessária para a entrada na escola. Contudo, a linguagem que a criança usa em casa pode estar em nítido desacordo com a da escola e com as experiências feitas na mesma do que pode resultar um verdadeiro bloqueio. É todo o problema da utilização da língua materna ou da língua oficial nos jardins de infância.

Aos 2 anos a criança constrói pequenas frases de duas ou três palavras, utiliza pronomes e artigos, faz perguntas, questiona. Começa-se então a construir a linguagem de forma mais organizada. Com a aquisição cognitiva do pronome "eu", a criança começa a diferenciar o "eu" do "não eu", isto é do mundo que a rodeia.

A oposição da criança já de 2 anos e meio/3 anos mostra claramente esta aquisição; defende-se da invasão dos adultos, refugiando-se na sua personalidade e dizendo "não". O aparecimento dos pronomes no seu vocabulário é, pois, muito importante não só no plano do desenvolvimento afectivo e social, mas também para a construção da imagem que a criança tem de si própria.

Por volta dos 5 anos, o vocabulário enriquece-se com adjetivos de significado muito variados, com palavras de ligação. A criança sabe comparar agora o que é maior ou menor, o que fica em cima, em baixo, o que é igual ou diferente, distingue ainda acções opostas como correr/parar, ir/vir, etc.

Aos 6 anos aplica já no seu vocabulário as conjunções, conjuga, sabe o nome das cores.

CONTINUAÇÃO

A linguagem é então manejada com facilidade, é frequente persistirem pequenas imperfeições ligadas a erros gramaticais que contribuem para a graciosidade da linguagem infantil, que desaparecerão normalmente pelos 6 anos.

O domínio da linguagem na criança comporta finalmente o enriquecimento do vocabulário e das construções gramaticais. Trata-se de uma aquisição importante, porque dá à criança melhores oportunidades de obter sucesso escolar, na medida em que no mundo a maior parte dos sistemas escolares dão muito valor à linguagem falada e escrita. É certo que a riqueza da linguagem da criança depende da riqueza da linguagem falada na sua família. Nunca se insistirá suficientemente sobre a necessidade que têm os pais de falar muito com os filhos, mesmo quando pequenos (não esquecer a idade dos porquês) e sobre os riscos que correm neste domínio as crianças de meios actualmente desfavorecidos, nos quais as trocas verbais são pobres.

A importância conferida ao desenvolvimento cognitivo fez centrar a atenção na aptidão da criança para generalizar, formular ideias e resolver problemas. O desenvolvimento destas aptidões cognitivas, porém, depende intimamente do domínio da linguagem.

Cabe à escola estar atenta à realidade concreta de cada criança e dar-lhe oportunidade de ela se revelar a partir das suas vivências, ajudando-a a progredir no domínio das aquisições necessárias a uma melhor aprendizagem.

Uma criança nasce com necessidade de ser amada e jamais deixará de senti-la

Ligação à Comunidade

Festas das Cruzes

Informamos todos os Jardins de Infância, escolas do 1º Ciclo, 2º Ciclo e Telescolas, que nos dias 30 de Abril e 1 de Maio, integrados nos programas das Festas da Cidade, o C.R.A.P. realizará Ateliers permanentes das 9h às 18h no Parque da cidade.

As crianças poderão dar largas à sua imaginação, percorrendo os diferentes Ateliers conforme os seus interesses: modelagem em barro e pasta de papel; pintura de sopro, desenho branco, cera raspada, lixívia anilinas etc. etc. Terão ainda a possibilidade de assistir à narração de contos tradicionais com apoio de audio-visuais.

Recebemos neste período os seguintes jornais:

"O Pintainho" da Escola de Remelhe

"Notícias de Palmo e Meio" da Escola de Rio Covo Santa Eulália

"Notícias de Paradela" da Escola de Paradela

De salientar neste último um extenso artigo do Dr. Augustó Rosmaninho sobre a vida e morte do professor Cachada, nosso colega, por todos recordado com grande saudade.

O C.R.A.P. informa que adquiriu mais algumas colecções de diapositivos, nomeadamente sobre "A Páscoa" e sobre "A Poluição", que se encontram à disposição dos colegas que os queiram solicitar para a para a prática pedagógica.

História da nossa Terra

Largo do Apoio

O largo do Apoio é dominado pelo Solar dos Carmonas.

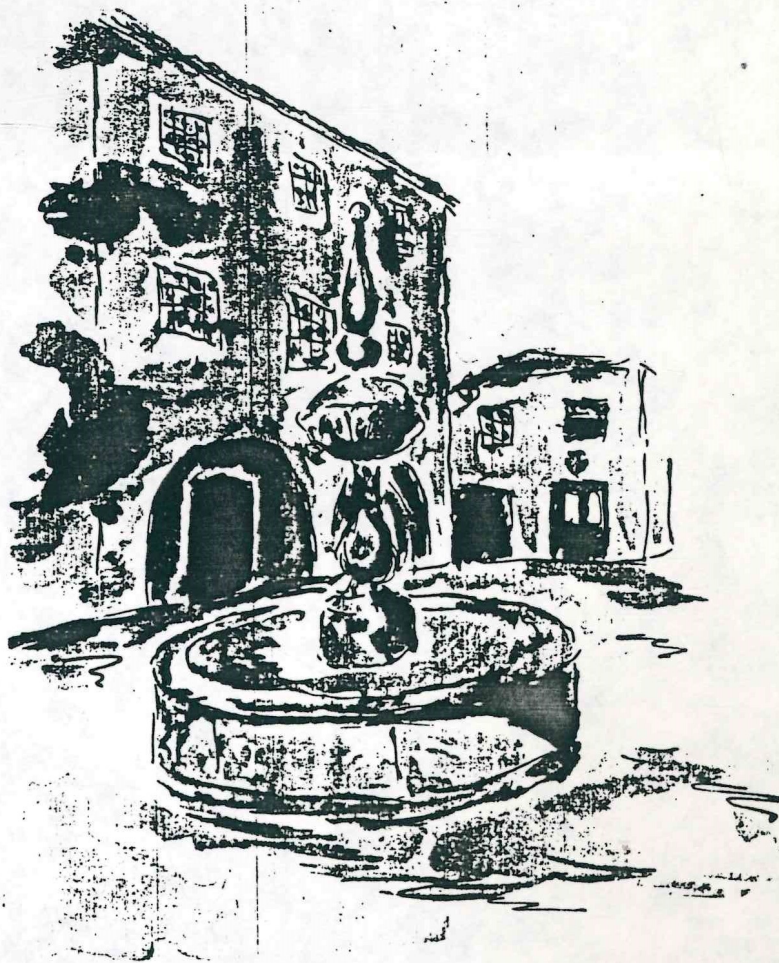
Outrora, o lado nascente deste largo tinha uma bancada ou assento de pedra a todo o comprimento de uma casa que se demoliu há mais de cento e cinquenta anos.

Seria esta bancada de pedra, pertença do solar fronteiro e prestaria defesa ou imunidade a quem lá se sentasse, sendo ao que parece, um direito antigo, conservado de geração em geração.

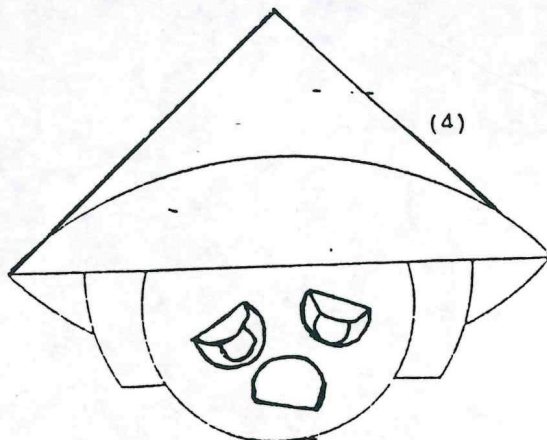
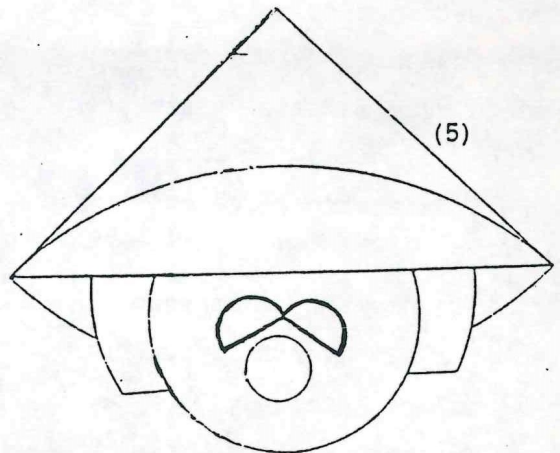
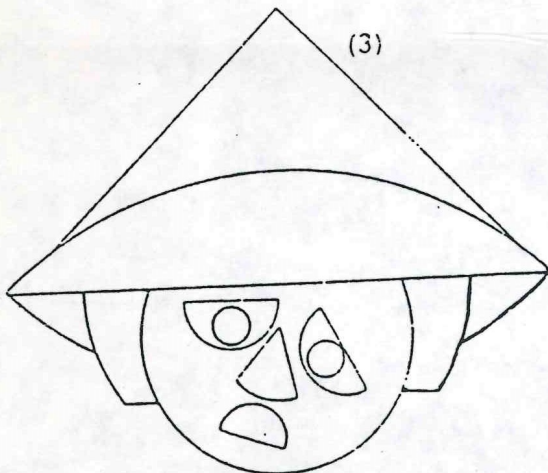
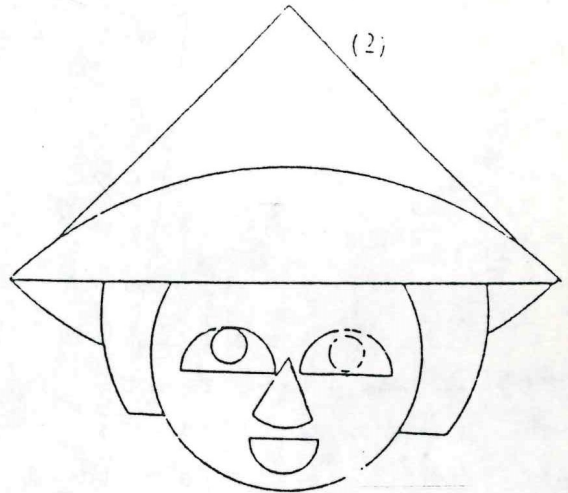
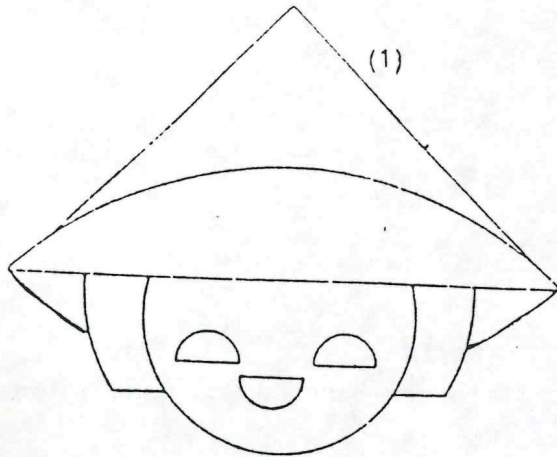
Segundo uma lenda (que parece ter sido verídica) um antepassado dos donatários do solar dos Carmonas, irritado pela prisão de um seu criado, dirigiu-se à cadeia com sete ou dez juntas de bois e com elas arrancou as grades do cárcere, pondo o seu serviçal em liberdade.

A este facto e à existência do assento de pedra, alguns autores querem relacionar o nome do Apoio dado ao largo.

Parece, no entanto, que tal relação não terá muita razão de ser...



Observa e



faz a leitura facial

Formação

Informamos os colegas que ao longo deste período se realizaram na Área das Expressões - 3 Acções de Formação respectivamente em 19/2 ; 21/2 ; 6/3

Área da Matemática - 2 Encontros sobre "Como explorar o Material Cuisenaire".

No próximo dia 7 de Maio , das 16h15m às 18h15m , iremos realizar a 3ª e última sessão do ano sobre o tema. Para este Encontro aceitam-se ainda inscrições até ao dia 30 de Abril.

Em virtude das solicitações dos colegas, pensamos levar a efeito um novo Encontro, no mês de Junho, em dia a confirmar, sobre "Evolução da Reforma do Sistema Educativo", que será orientada pelo Dr. Manuel Sarmiento da Universidade do Minho.

Os objectivos do Encontro serão:

- Informar e sensibilizar os professores para o novo modelo de Gestão.
- Reflectir sobre:
 - .A escola como objecto de gestão na sua dimensão de organização social para a educação
 - .Que grau de participação permite a democraticidade de um sistema.
 - .Os indicadores da eficácia do sistema educativo.

Soluções

- Provérbio: Em casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão.
- O rifão certo: 1...6 ; 2...5 ; 3...7 ; 4...9 ; 5...8 ; 6...3 ; 7...1 ; 8...2 ; 9...10 ; 10...4

Reflexão

Eu sei e nem estou zangado contigo. Palavra que não estou! Palavra que te percebo e até te quero ajudar. Palavra que quero. Mas como? E tu achas?

Como estoirar de vez com este ciclo vicioso, tortuoso e temeroso?...

Mas uma coisa é certa: eu não quero vir a ser um-adulto-como-tu. Não! Isso é que não! Nunca! Não quero! Ajuda-me, pois... Mas como? Estaremos ainda a tempo? Juntos? E tu achas?

Por mim... acredita-me que sim.

Só preciso dum coisa, dum simples condição (sincera e sempre-a-tempo). Ei-la:

Preciso apenas que acredites em mim. Nada mais.

Repara como, mesmo assim, não te peço nem te imponho penitência, um-impossível ou qualquer-impertinência. Tanto mais que, nota bem, o crédito que te proponho não assenta num-rogio, numa promessa ou num abstracto qualquer. Não é, pois, demagogia (demagogia-infantil) mas sim um sentir-do-real, uma proposta concreta, directa, real. Então, repara:

(1) Não te estou a pedir nada, nada-do-outro-mundo, nada que se não possa pedir. Estou-te só a sugerir que me não meques (nem estraques) o direito que tu-próprio conquistaste ao-nascer-como-eu-nasci, do mesmo modo, do mesmo parto, p'rá mesma vida, com tudo igual e até, calcula bem, com o mesmo número-mental... de neurónios, claro (cortical).

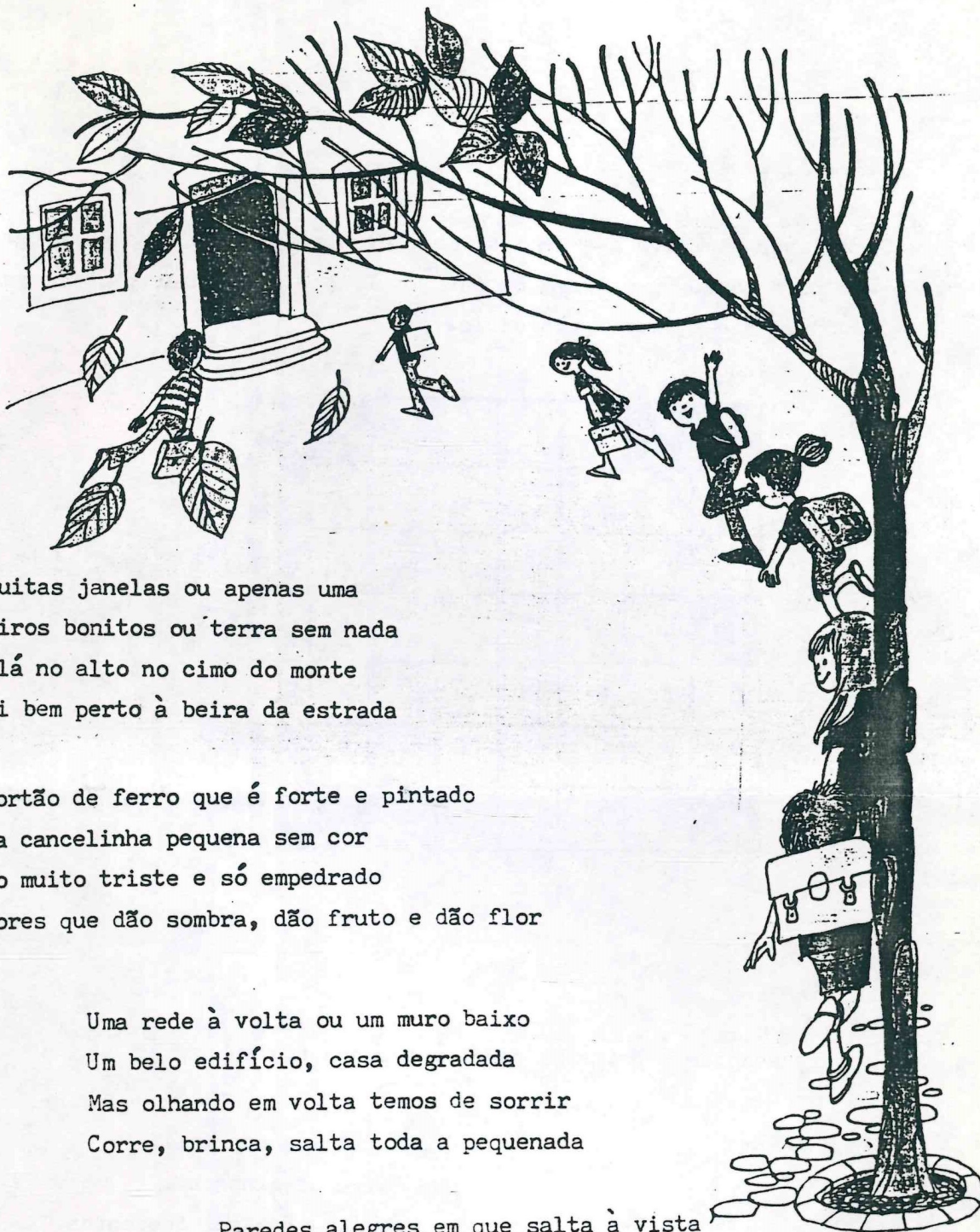


(2) Se não sei (ainda) ler, escrever e contar, já sei (já aprendi) no entanto a pensar. Não sou analfabeto-da-vida: sei ler... amigos, escrever... amor, contar... contigo. Não, não sou mendigo-da-vida. Tenho um currículo. Provas dadas. Já aprendi muitas coisas (e coisas) sem livro, sem tabuada e sempre... sem professor!

Extraído do livro

"A ti professor eu acuso"

P
D
E
S
I
A



São muitas janelas ou apenas uma
Canteiros bonitos ou terra sem nada
Fica lá no alto no cimo do monte
Ou ali bem perto à beira da estrada

O portão de ferro que é forte e pintado
Ou a cancelinha pequena sem cor
Tudo muito triste e só empedrado
Árvores que dão sombra, dão fruto e dão flor

Uma rede à volta ou um muro baixo
Um belo edifício, casa degradada
Mas olhando em volta temos de sorrir
Corre, brinca, salta toda a pequenada

Paredes alegres em que salta à vista
Todo o dinamismo daquele lugar
E o menino olha atento, interessado
Quem com paciência o está a ensinar

E neste contexto de amor e ternura
Do ler, do escrever, do jogar à bola
Nós damos as mãos àquelas crianças
E somos felizes por estarmos na ESCOLA

E
S
C
O
L
A

Página Recreativa

Qual é o provérbio?

Começando na letra E e depois, sem levantar o lápis ou a esferográfica segue-se para baixo, para cima ou para os lados, letra a letra, sem saltos nem diagonal, até formar o provérbio.

		E	N	G	U	
H	A	M	I	N	É	M
L	A	E	D	N	O	T
	R	N	M	C	A	E
O	S	K	(E)	A	S	A
D	O	O	H	Á	Ã	Z
	T	O	K	P	O	

Procure adaptar a primeira parte à segunda até encontrar o rifão certo.

- | | |
|-----------------------------|----------------------------|
| 1- Cada qual... | ...tem a sua ira... |
| 2- Cada qual... | ...cada minhoca. |
| 3- Cachorra apressada... | ...só sai aos inocentes. |
| 4- Cada um em sua casa... | ...e deixe os outras. |
| 5- Cada cabeça... | ...é como Deus o fez. |
| 6- A caça... | ...come do que gosta. |
| 7- Cada formiga... | ...pare filhos cegos. |
| 8- Cada cavadela... | ...cada sentença. |
| 9- Cada um... | ...é rei. |
| 10- Cada um trate de si.... | ...tem a sorte que merece. |

ver solução na página 7